



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso De Infecção Secundária De Lesões De Dermatite Atópica Em Paciente De 1 Ano E 6 Meses Portadora De Doença Granulomatosa Crônica.

Autores: STEPHANIE ZAGO GERALDINO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP RIBEIRÃO PRETO), ALESSANDRA KIMIE MATSUNO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP RIBEIRÃO PRETO), MATHEUS HENRIQUE BOTARO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP RIBEIRÃO PRETO), VINICIUS REIS SOARES (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP RIBEIRÃO PRETO), GABRIEL BORDIN MARTIN (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP RIBEIRÃO PRETO)

Resumo: Introdução e Objetivos A dermatite atópica (DA) é uma doença que tem se tornado cada vez mais prevalente ao longo dos anos. Objetivamos relatar um caso de uma paciente que procurou o pronto atendimento com lesões agudas de uma complicação frequente dessa patologia e demonstrar como foi a evolução em uma paciente com imunodeficiência. Descrição do Caso Paciente foi admitida em setor de urgências com quadro de que há um dia surgiram subitamente pústulas em mãos, pés, couro cabeludo e orelhas. Associado ao quadro iniciou picos febris. Mãe referia ainda que a filha estava hiporética, irritada e chorosa. Paciente é portadora de DA e atualmente estava tratando as lesões do quadro de base com hidratante, hidroxizini e corticóide tópico. Ao exame apresentava pústulas e lesões col crostas melicéricas em mãos, pés, couro cabeludo e orelha, associadas a edema de mãos e pés e mau cheiro. Paciente acompanhava com equipe de alérgo-imunologia pediátrica devido a diagnósticos de imunodeficiência primária (hipogamaglobulinemia), dermatite atópica e alergia a proteína do leite de vaca. Posteriormente paciente foi diagnosticada com doença granulomatosa crônica. Foram aventadas as hipóteses de infecção secundária a lesões de DA ou secundárias a síndrome mão-pé-boca. Foi iniciado tratamento com clindamicina e posteriormente associada ceftriaxona. Em lesões de pele foram feitos curativos com sulfadiazina de prata. No reto do corpo foi feita hidratação. Paciente evoluiu com intenso prurido em lesões, tratado com hidroxizine. Três dias após internação mãe evoluiu com lesões pustulosas em braço. Coletado swab com crescimento de Streptococcus pyogenes sensível a clindamicina. Suspenso então ceftriaxona. Discussão e Conclusão A dermatite atópica é uma doença que tem se tornado cada dia mais comum em nosso meio e possui complicações importante em paciente com imunodeficiência. Boa adesão ao tratamento, diagnóstico e tratamento rápidos são essenciais para boa evolução desses pacientes.